



FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FACED

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais I				
UNIDADE OFERTANTE: Faculdade de Educação – FACED				
CÓDIGO: LIBRAS01				
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dra. Marisa Dias Lima				ANO/SEMESTRE: 02/2022
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com as evoluções legais no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da educação especial, hoje de todos os educadores. O Ensino de Libras é de suma importância para que os profissionais da educação possuam o mínimo de condições de estabelecer um contato com o estudante surdo e consiga buscar apoio pedagógico para realizar seu trabalho com a turma.

4. OBJETIVO

a) Gerais

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

b) Específicos



- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

5. PROGRAMA

1. Aspectos Linguísticos da Libras

1.1 Raízes Históricas da Língua de Sinais

1.2 Língua x Linguagem

2. Políticas públicas da Libras.

2.1. Lei 10.436/02

2.2 Decreto 5.626/05

2.3 Contextualização de aplicação das Leis: pressupostos e ações.

3. Estrutura gramatical da Libras

3.1 Introdução à Libras

3.1.1 Parâmetros da Libras

- a) Configuração de mãos
- b) Ponto de Articulação
- c) Movimento
- d) Orientação / Direção
- e) Expressão Facial e Corporal - Adjetivos

3.1.2 Os Aspectos da Libras

- a) Identificação Pessoal
- b) Alfabeto Manual (Soletração / Datilologia)
- c) Tipos de números (Cardinais Ordinais e indicadores de quantidade)

4. Prática de Conversação

4.1 Conhecendo alguns sinais

- a) Verificando o tempo... (Horas e minutos)
- b) Conversando com os amigos...
- c) Falando de Rotina...
- d) Fazendo compras ...
- d) Convivendo em família...
- f) Interagindo na escola...



5. Atividades aplicadas à tradução e interpretação.

5.1 Diálogos em Libras

5.2 Dramatização em Libras

6. Atividades avaliativas.

6. METODOLOGIA

Os trabalhos serão desenvolvidos em modo presencial e postagem de material de textos/vídeos e atividades no Moodle-UFU de forma que o professor possa anexar os materiais com os conteúdos para leitura de discussão teórica para que os estudantes possam se aprofundar mais sobre os conhecimentos teóricos por meio de estudos dirigidos e atividades proposto pelo professor assim como também como os estudantes os realizam. Os temas serão abordados com: aulas expositivas, debates, atividades discursivas do conteúdo estudado. Assim, os estudantes precisaram acompanhar o conteúdo proposto diretamente com o professor. O acompanhamento de assiduidade dos discentes em aulas presenciais se dará por meio de lista de presença impresso no portal docente e o acompanhamento dos discentes em aulas presenciais e no moodle com apresentação de trabalhos e propostas de atividades se dará por meio de participação de fóruns, interação e postagem de atividades no prazo determinado.

Serão adotados os seguintes aspectos gerais da disciplina:

1) a disciplina será ofertada com a carga horária de 60horas em 72horas-aulas.

2) Devido ao semestre ter a duração de 18 semanas, as aulas serão contempladas com leituras e atividades propostos pelo professor por meio do MOODLE-UFU na qual todos deverão se inscrever na plataforma onde constará também a orientação e cronograma do complemento das horas-aulas.

7. AVALIAÇÃO

Objetivos

Gerar uma prática reflexiva do ato avaliativo visando promover experiências significativas capazes de produzir um novo olhar sobre as situações que envolvam avaliação dos alunos do curso

- considerando que se encontram em fase de formação para o exercício da profissão docente;
Proporcionar experiências avaliativas processuais e contínuas de caráter formativo diagnóstico e global visando promover um redimensionamento do fazer diário do estudante do curso de licenciatura.

Sistemática e instrumentos de avaliação dos estudantes a serem utilizados na disciplina FHES

1. Apresentações e atividades avaliativas em aulas presenciais
2. Atividades de estudos dirigidos com questões discursivas
3. Apresentações e atividades avaliativas em aulas assíncronas (Moodle-UFU)
4. Apresentação de Seminários

Critérios de avaliação

1. Para atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle: desempenho, envolvimento e capacidade de coerência nas discussões do conteúdo teórico trabalhado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE LETRAS E LINGUÍSTICAS



Av. João Naves de Ávila, 2121 = Campus Santa Mônica = Sala 1G156 = CEP:38.408-100 = Uberlândia/MG- Fone: (34).3239.4197 = FAX (34)3239.4391 =

2. Para estudo dirigido-presencial: coesão, coerência, fidedignidade com o conteúdo, capacidade de síntese, capacidade de compreensão textual, estrutura textual.

- Para a Apresentação de Trabalho Final: postura, apresentação, coesão e coerência entre os slides, articulação do conteúdo pelo grupo, envolvimento do grupo entre si e com o material da apresentação, domínio da temática.
- Entrega e apresentação dos trabalhos dentro do prazo combinado.

* A execução de todos os trabalhos será orientada com o prazo mínimo de 10 dias antes da execução. Antes do prazo final do trabalho será disponibilizado um horário de atendimento de orientação aos alunos por meio de agendamento.

* Todos os trabalhos serão desenvolvidos de forma individual ou em grupos com previsão de entrega dos resultados em até 10 dias após a execução.

* De acordo com a Resolução CONGRAD N°46/2022, de 28/03/2022, diz na Seção III: "Da avaliação de recuperação", expressa: Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular na qual será aplicado no dia 17/08/2022.

AVALIAÇÃO

	Nota	Quantidade	Total
Avaliação	15,0	02	40,0
Estudo Dirigido	10,0	02	20,0
Fórum de discussão	10,0	01	10,0
Atividade em Sala de Aula	5,0	06	30,0
TOTAL	-	12	100,0
Avaliação de recuperação Data: 26 a 30-06-2023	100,0	01	100,0

8. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BRITO, L. F. Estrutura Linguística da LIBRAS. **Instituto Nacional de Educação de Surdos**. 2006. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/ines_livros/35/35_PRINCIPAL.HTM>. Acesso em: 1 out. 2013.



CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, 2v. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2010.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

EMMOREY, K; BELLUGI, U. & KLIMA, E. Organização neural da língua de sinais. In: Moura, M. C.;

FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de Libras. 4 ed. Rio de Janeiro, 2006.

_____. Curso de Libras – Nível 2. Rio de Janeiro, 2007.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

RODRIGUES, N. Organização neural da linguagem. In: Moura, M. C.; LODI, A. C. e PEREIRA, M. C. (Eds.). Língua de sinais e educação do surdo. São Paulo: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, 1993.

SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexos, 2007.

Complementar

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. 3ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

Sites

FENEIS - <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

DICIONÁRIOS DE LIBRAS ON-LINE - www.dicionariolibras.com.br/ www.acessobrasil.org.br

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: __/____/____